

Nova direção de *Última Hora*

O Sr. Reinaldo Reis contou a diversos amigos que vai assumir a direção de *Última Hora*; no momento está examinando a situação econômica e financeira da empresa. As notórias ligações pessedistas do Sr. Reinaldo Reis deram motivo a várias suposições, nenhuma confirmada. Fala-se em arrendamento do jornal.

O que é indiscutível é que, amigo velho do Sr. Reinaldo Reis, que muito o admira, o Sr. Jorge Serpa será um conselheiro ouvido. Através do ex-Ministro Nei Galvão o Sr. Serpa conheceu o Ministro Costa e Silva, com quem já teve algumas conversas.

Sem alpiste

O General Golberi anda muito aborrecido porque o seu majestoso Serviço Nacional de Informações não tem verbas. Ora, assim os agentes secretos do Governo não conseguem ouvir grande coisa. Passarinho sem alpiste não canta, como dizia o Barão.

Salvem Ouro Preto

Parabéns ao Ministro Juarez Távora pela sua decisão de construir sem demora o desvio e logo a estrada de contorno de Ouro Preto, evitando o tráfego de veículos pesados pelas ruas da cidade. Esses caminhões de miné-

rios e outras mercadorias estão abalando as igrejas e os belos casarões coloniais.

O Ministro ficou impressionado com a exposição que lhe fez Rodrigo Melo Franco de Andrade, o devotado Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Esperemos que o Presidente Castelo Branco dê ordem terminante de soltar as verbas, e que o Governador Magalhães Pinto obrigue a engenharia estadual a cooperar. Os dois fizeram lá uma vasta festa cívica pela vitória da Revolução. Depois disso, abandonar a cidade, que precisa de socorro, fica feio. Pode até dar azar. (Nós de dedos na madeira, de preferência jacarandá colonial.)

O caso Morel, e outros

Muito infeliz a nota da direção da Rede Ferroviária Federal sobre a demissão do jornalista Edmar Morel do seu quadro de funcionários. Diz que não paga indenização nem aviso prévio porque o demitiu com justa causa. A "justa causa" é a seguinte: o bom Morel teve os direitos políticos suspensos — para o que, aliás, não se alegou causa nenhuma. Assim uma injustiça *justifica* outra.

É cômica a alegação de que o jornalista ameaça a segurança nacional, a cujos interesses está vinculada a RFF. Se fôsse verdadeira, por que não por o jornalista em disponibilidade?

Por que essa mesquinha com os homens de imprensa? Todo mundo se pergunta: Só militar é que tem direitos?

Nunca participei de preconceitos contra os militares, e digo com toda isenção: esse regime está cavando um abismo de incompreensão entre a opinião pública e a inteligência brasileira, de um lado, e os homens de farda, de outro. Oficiais foram publicamente acusados de exercer torturas contra presos, e o Governo não dá um pio. Outros não torturam, mas fazem violências odiosas e inúteis invadindo lares, arrombando móveis, apavorando famílias. É o reino da *inguinorância* fardada.

Não há mais boêmios

A velha boêmia carioca, que pegou os tempos da Urca e do Vogue está mesmo fracassada. Outros dia fui a um almôço em que antigos elementos do clube dos cafajestes se faziam acompanhar de espôsas e filhos... Ontem o Valdemar Bombonati (agora também pai de família) assumiu a presidência do Sindicato dos Industriais Plásticos, e fez discurso pregando a necessidade de harmonização dos interesses das classes conservadoras com os das classes trabalhadoras. Não se pode confiar em mais ninguém neste País: todo mundo acaba cedendo às tentações da virtude e da respeitabilidade. Ainda vou ver o Carlinhos de Oliveira, comendador.

13.8.64